

Covilhã, 29 de abril de 2021

Exmos(as) Senhores(as) Munícipes da Covilhã,

Dirigimos esta missiva apelativa, no sentido de mudar comportamentos e, assim, contribuímos ativamente para "Salvar o Planeta Terra"!

Tendo em conta a situação dramática que o planeta está a vivenciar em termos ambientais, pedimos, com urgência e enfaticamente, a proteção deste paraíso maravilhoso ao qual chamamos Parque natural da Serra da Estrela, um dos pulmões da Terra, e que se estende por 101 mil hectares, distribuídos por seis concelhos, sendo um deles o nosso estimado concelho da Covilhã.

Este parque natural é a maior área protegida portuguesa e situa-se no maciço montanhoso, onde temos o gosto de viver.

Assim, após alguma reflexão e trabalho colaborativo, sobre este desafio local, decidimos delinear alguns conselhos e indicar alguns gestos ecologicamente responsáveis a ter em conta, no sentido da prevenção da poluição e da proteção dos recursos naturais, a saber:

- Proibição de fogueiras, queimadas e churrascos, para evitar eventuais incêndios e proteger as florestas e a mata nacional; proibição também de fumar em toda a área do parque e de piriscas pelo chão;

- Proteção da fauna e da flora da Serra da estrela: não arranque ou destrua os arbustos ou as flores silvestres. Proteja assim as espécies autóctones, todos os animais e todos os insetos, que vivem em harmonioso equilíbrio;

- Plante mais espécies autóctones, mais resistentes aos incêndios: castanheiros, medronheiro e outras. Não destrua, plante e replante, refloreste, pense nas gerações vindouras;

- A água é um recurso essencial que devemos poupar também! Não polua os cursos de água, reutilize a água das chuvas e da cozinha para regar, desligue a água quando não necessária, não gaste a água da rede pública;

- Não despeje lixo fora dos contentores próprios, nem nas margens dos rios, ribeiras ou nascentes; reduza, recicle, reutilize; deixe os campos sempre melhor do que os encontrou;

Na verdade, o consumo descontrolado dos recursos naturais gera efeitos expressivos e devastadores: 1. Ambientais - desaparecimento de habitats essenciais para a fauna e flora, ou seja, a extinção de espécies e a redução da biodiversidade local; 2. Económicos - se a erosão do solo fértil continuar a este ritmo, os preços dos produtos agrícolas vão inevitavelmente aumentar, e as condições de vida vão piorar. Proteger os recursos naturais é proteger todas as espécies e promover o bem-estar; 3. Para a Saúde - se não cuidarmos das florestas e matas, haverá menos árvores consumidoras de CO<sub>2</sub>, mais poluição e, portanto, menos oxigénio, logo mais doenças respiratórias e outras.

Faça a sua parte, contamos, pois, consigo!

Sem mais de momento, os nossos melhores cumprimentos,

Os alunos de 8<sup>o</sup>CF, AEFHP